



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Sociais

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 20 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - secretaria@incis.ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ANTROPOLOGIA III						
Unidade Ofertante:	INCIS - Instituto de Ciências Sociais						
Código:	INCIS 31301	Período/Série:	3a.	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60 h/a	Prática:		Total:	60 h/a	Obrigatória (x)	Optativa: ()
Professor(A):	Marcel Mano				Ano/Semestre:	2022/1	
Observações:							

2. EMENTA

Escola sociológica francesa e o estruturalismo. Sistemas de classificação e representações coletivas, reciprocidade, estrutura e inconsciente; pensamento e linguagem; estrutura e história. Diálogos, debates e influências dos autores. Trajetória histórica e atualidade de conceitos e questões.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina se insere no núcleo de formação específica com ênfase nos conteúdos da Antropologia e contempla um paradigma que é o divisor de águas do pensamento antropológico moderno. Tem a intenção de ser uma continuidade de duas disciplinas que a antecedem na grade curricular do curso (Antropologia I e II) e um preparo para Antropologia IV, possibilitando discussão mais sistemática a respeito das teorias e métodos desenvolvidos pelo estruturalismo francês. Assim, em concordância com o projeto pedagógico do curso de Ciências Sociais – licenciatura e bacharelado, a disciplina deverá contribuir na capacitação com rigor científico e intelectual na área de Antropologia, para dar suporte à formação e atuação do profissional em Ciências Sociais. Ao apontar para diferentes orientações epistemológicas e para o olhar crítico sobre as teorias culturais, a disciplina contribuirá, pois, para a formação intelectual e humana do graduando.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Aprimorar e aprofundar o estudo em teoria antropológica, com ênfase em conceitos, questões e proposições teóricas da chamada escola sociológica francesa e o estruturalismo.

Objetivos Específicos:

Conhecer autores dessas vertentes teóricas e a potência conceitual destes em reflexões e debates antropológicos até os dias atuais.

Apresentar as principais discussões do estruturalismo, de modo a verificar como a Antropologia atual dialoga direta e indiretamente com essa corrente teórica.

5. PROGRAMA

1. Escola sociológica francesa
 - 1.1. As representações coletivas
 - 1.2. Os fundamentos do simbólico e do social

1.3. Troca e reciprocidade: simetrias e assimetrias

2. Estruturalismo em Antropologia

2.1. As influências da matemática estruturalista

2.2. As influências da linguística estruturalista

2.3. Estrutura e inconsciente

2.4. Pensamento e linguagem

3. Parentesco, Aliança e Reciprocidade

3.1. Da descendência para a aliança

3.2. A álgebra dos casamentos e as organizações dualistas

3.3. Estruturas Elementares e não elementares

3.4. Estrutura e transformação – Etnologia, Antropologia e História

4. A Lógica das Classificações

4.1. O totemismo – metáforas e metonímias

4.2. A Linguagem e a eficácia simbólica

4.3. Os mitos e suas transformações – a natureza do pensamento em estado selvagem

4.4. Os mitos e suas séries: um estruturalismo sem estrutura

6. **METODOLOGIA**

O desenvolvimento metodológico dos conteúdos será mediado totalmente por encontros presenciais; e a disciplina será hospedada no AVA moodle (moodle.ufu.br). Durante as aulas os conteúdos serão abordados de forma reflexiva, participativa, contínua, cumulativa e não linear. O movimento deve traçar uma trajetória cíclica que partirá dos conhecimentos informais elaborados pelo/e/as discentes e resultará na exploração das possibilidades de aplicação de conhecimentos formais, apropriados no decorrer da disciplina, nesse mesmo cotidiano do qual se partiu. Para viabilizar esse percurso serão empregadas estratégias variadas com seus respectivos recursos. A aula preletiva - dialogada, mediada por recursos audiovisuais, será o alicerce de todos os encontros presenciais e possibilitará o desenvolvimento da reflexão e ao mesmo tempo incentivará a participação na discussão intelectual. Outras estratégias e recursos serão as indicações de filmes, documentários, periódicos e leituras prévias sistematizadas com discussão durante os encontros presenciais. O acesso ao material didático será realizado pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem, plataforma Moodle, da UFU. Além disso, o professor disponibilizará, para aquele/a/s discentes que o procurarem, atendimento individual e/ou em grupos fora dos horários habituais das aulas, dentro da grade horária do aluno e conforme disponibilidade do professor.

CRONOGRAMA DE AULAS

AULA	TEMA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1 29/09	Apresentação da disciplina e discussão do planejamento	A Antropologia e seus antropólogos: o lugar da Escola Sociológica Francesa e do Estruturalismo
2 06/10	A Escola Sociológica Francesa: as influências de Mauss	MAUSS, Marcel. Dom, contrato e troca. In: <i>Ensaio de Sociologia</i> . São Paulo: Perspectivas, 2009, p. 351 - 372.

3 13/10	A Escola Sociológica Francesa: as influências de Durkheim	DURKHEIM, Emile. Introdução – o objeto dessa pesquisa: sociologia religiosa e teoria do conhecimento. In: <i>As formas elementares da vida religiosa</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1996, p. IV-XXVII.
4 20/10	As influências da linguística estrutural	LÉVI-STRAUSS, Claude. A análise estrutural em Linguística e em Antropologia. In: <i>Antropologia Estrutural</i> . Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1989, p. 45 – 70
5 27/10	Parentesco e aliança	LÉVI-STRAUSS, Claude. Natureza e cultura. In: <i>As estruturas elementares do parentesco</i> . Petrópolis: Vozes, 1982, p. 41 – 49
6 03/11	A álgebra do parentesco	LÉVI-STRAUSS, Claude. O casamento dos primos. In: <i>As estruturas elementares do parentesco</i> . Petrópolis: Vozes, 1982, p. 159 – 172.
7 10/11	Simetrias e assimetrias.	LÉVI-STRAUSS, Claude. Os vivos e os mortos. In: <i>Tristes trópicos</i> . São Paulo: Cia das Letras, 1996, p.215 – 230. LÉVI-STRAUSS, Claude. As organizações dualistas existem? In: <i>Antropologia estrutural</i> . Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1989, p.155-189
8 17/11	Atividade de Reflexão Assíncrona	Discussões e textos das aulas 2 a 7. As questões para a redação serão postadas às 8h no AVA moodle e a atividade deverá ser postada nesse mesmo ambiente até as 11h30
9 24/11	O totemismo - lógica de pensamento e classificação	LÉVI-STRAUSS, Claude. A caminho do intelecto. In: <i>Totemismo hoje</i> . Petrópolis: Vozes, 1975, p. 79 – 96.
10 01/12	O pensamento mítico	LÉVI-STRAUSS, Claude. A natureza do pensamento mítico. In: <i>A oleira ciumenta</i> . São Paulo: brasiliense, 1989, p.214-228
11 08/12	Pensamento selvagem, história e dialética.	LÉVI-STRAUSS, Claude. História e Dialética <i>O pensamento selvagem</i> . Campinas: Papirus, 1989, p. 287 – 314
12 15/12	Etnologia, Raça e História: História e historicidades	LÉVI-STRAUSS, Claude. <i>Antropologia estrutural</i> . Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1989 (capítulo: História e Etnologia, p. 18-41)
13 22/12	Continuidade da aula anterior e discussão orientada sobre o conteúdo da atividade de reflexão	LÉVI-STRAUSS, C & ERIBON, D.: <i>De perto e de longe</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990. (Capítulo: Na lixeira da história, p. 155–162) Data de entrega de atividade em grupo – tema livre
14 05/01	Atividade de Reflexão Assíncrona	Discussões e textos das aulas 9 a 13. As questões para a redação serão postadas às 8h no AVA moodle e a redação deverá ser postada nesse mesmo ambiente até as 11h30

15 12/01	Um estruturalismo sem estrutura	LÉVI-STRAUSS, C. História e Etnologia (tradução de Vanessa Lea). Textos Didáticos nº 24 – março de 2004. IFCH – Unicamp.
16 19/01	Encerramento, vista de notas e auto avaliação	
17 26/01	Atividade Avaliativa Substitutiva	

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será um processo gradual e contínuo realizado ao longo da disciplina. Objetiva-se respeitar o potencial de cada discente e estimulá-lo/a a superar as suas dificuldades. Ao final de cada unidade programática serão realizadas reflexões de forma direcionada. A capacidade de síntese e de leitura crítica do/as discentes será avaliada com redações dissertativas individuais, em dupla e em grupos, sínteses escritas de reflexões, questionamentos, discussões e arguições orais. Os resultados destas avaliações comporão as notas (100 pontos no decorrer do semestre letivo), assim distribuídas:

30,0 pontos em atividade de reflexão individual, 30,0 pontos em atividades de reflexão em dupla, 30,0 pontos em atividades de reflexão em grupo, e 10,0 pontos entre frequência, participação, envolvimento e auto avaliação. Na atribuição dos pontos serão levados em consideração o domínio do conteúdo, a capacidade de síntese e de argumentação, a clareza e objetividade da apresentação, a correção da linguagem, as normas técnicas e científicas dos trabalhos acadêmicos, a capacidade do trabalho em equipe, a frequência, a pontualidade, as participações e o envolvimento pertinente e apropriado nas discussões em sala de aula.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a sessenta (60,0) e 75% de frequência nas aulas do semestre.

À/ao discente que ao final do semestre não atingir a média mínima para aprovação será aplicada na última semana de aula uma atividade recuperativa ou substitutiva referente ao conteúdo e à atividade na qual obteve a menor nota.

QUADRO DAS ATIVIDADES AVALIATIVAS:

TIPO ATIVIDADE	VALOR	DATA	CRITÉRIOS DE CORREÇÃO E FORMAS DE ENTREGA
Redação Dissertativa individual	30,0	17/11	Domínio de conteúdo, capacidade de síntese, clareza de ideias, objetividade, correção da linguagem e pontualidade na entrega As questões para a redação serão postadas às 8h do dia 17/11 no AVA moodle e a redação deverá ser até as 11h40 desse mesmo dia.
Redação Dissertativa em dupla	30,0	05/01	Domínio de conteúdo, capacidade de síntese, clareza de ideias, objetividade, correção da linguagem, capacidade de trabalho em equipe e pontualidade na entrega. As questões para a redação serão postadas às 8h do dia 05/01

			no AVA moodle e a redação deverá ser postada até as 11h40 desse mesmo dia.
Redação Dissertativa - em grupo (até 5 pessoas)	30,0	22/12	O tema da redação é de escolha livre dentro do conteúdo abordado pela disciplina. A atividade deve ser realizada ao longo do semestre letivo e postada na AVA moodle até as 23h59 do dia 22/12. Os critérios para correção serão: domínio de conteúdo, capacidade de síntese, objetividade e pontualidade na entrega.
Auto avaliação	10,0	19/01	Com base no desempenho geral na disciplina: frequência, pontualidade, leituras, participação nas aulas e envolvimento apropriado e pertinente nas discussões, cada aluno atribuirá a si mesmo uma nota de zero a dez.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

DURKHEIM, Emille. **As formas elementares da vida religiosa**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia estrutural**. 2ª ed. São Paulo: Cosac & Naif, 2008.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **As estruturas elementares do parentesco**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **O pensamento selvagem**. Campinas: Papirus, 1989.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **A noção de estrutura em etnologia; Raça e história; Totemismo hoje. Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1985.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

Complementar

CHÂTELET, François (Dir.). **História da Filosofia: ideias, doutrinas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981-1983. v. 8.

LEACH, Edmund. **As ideias de Lévi-Strauss**. São Paulo: Cultrix, 1973

_____. **Repensando a Antropologia**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1990

LÉVI-STRAUSS, Claude ; ERIBON, Didier. **De perto e de longe**. São Paulo: Nova Fronteira, 1990.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **O cru e o cozido**. Mitológicas, vol. 1, 2ª ed. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **Do mel às cinzas**. Mitológicas, vol. 2, São Paulo: Cosac Naify, 2004.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **A origem dos modos à mesa**. Mitológicas, vol. 3, São Paulo: Cosac Naify, 2006.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **O homem nu**. Mitológicas, vol. 4, 2ª ed. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia estrutural II**. 4. ed. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1993.

SAUSSURE, Ferdinand. **Curso de linguística geral**. 28ª ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcel Mano, Professor(a) do Magistério Superior**, em 03/09/2022, às 10:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3892473** e o código CRC **61933866**.